

## 1. RESUMO

A psicose é definida como um comprometimento significativo nos testes da realidade. Pode ser resultante de condições clínicas e neurológicas, do uso de determinadas substâncias ou como manifestação de um distúrbio psiquiátrico primário. A psicose é vista em vários distúrbios psiquiátricos, incluindo esquizofrenia (e outras condições no espectro da esquizofrenia) e transtornos de humor com sintomas psicóticos. O primeiro episódio psicótico (PEP) ocorre mais comumente entre as idades de 15 a 30 anos. O PEP é tipicamente precedido por sinais sutis pré-mórbidos na infância e sintomas prodrômicos. Existe um interesse crescente em identificar indivíduos com alto risco para desenvolver psicose para que seja possível intervir precocemente e talvez impedir o desenvolvimento de uma síndrome psicótica completa. A hipótese da desvantagem social [no inglês, “*social defeat*” (SD)] postula que a experiência de longo prazo de ser excluído do grupo majoritário coloca o indivíduo em risco aumentado para psicose. A teoria tenta explicar porque uma história de filiação a uma minoria étnica desfavorecida, trauma na infância, abuso de drogas, vítimas de *bullying* e discriminação, condições socioeconômicas desfavorecidas e baixa escolaridade são fatores de risco para PEP.

Tendo em vista que a incidência de psicose foi menor em Ribeirão Preto comparado com a incidência média nos demais municípios da região com menor densidade populacional, sugerindo um distinto papel da urbanidade na incidência de PEP em países de baixa e média renda, pretendemos, na presente investigação, examinar o papel de potenciais eventos de vida estressantes de relevância para a saúde pública, como discriminação e *bullying* para o desenvolvimento de um PEP. Para evitar eventuais confundidores, nossas análises serão ajustadas de acordo com o índice de desvantagem social. O presente estudo justifica-se pelo fato de o *bullying* e a discriminação serem fenômenos que despertam a atenção da comunidade científica e pedagógica, mídia e sociedade em geral; estarem associados a sofrimento psíquico das vítimas; e serem precursores de outros tipos de violência juvenil e criminalidade na idade adulta. Trazer conhecimento acerca do tema pode auxiliar na prevenção, detecção e intervenção precoce de consequências graves e permanentes associadas a esses estressores, como por exemplo, um transtorno psicótico crônico.

Este estudo objetiva ainda difundir os dados acerca do papel das adversidades do desenvolvimento (*bullying* e discriminação) na etiologia de transtornos psicóticos em meios públicos, como creches, escolas e mídias sociais, para poder auxiliar na prevenção, detecção e intervenção precoce nesse cenário.